



UNIDADE INDEPENDENTE CLASSISTA E COMBATIVA

Boletim nº 27 / 26/05/2025

ABAIXO A INTERVENÇÃO PRIVATISTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS! ERGUER A RESISTÊNCIA COM OS MÉTODOS CLASSISTAS!

Na última sexta-feira, 23 de maio, 25 diretores efetivos foram “convocados” para uma “formação” até o final do ano letivo, apartados das suas escolas de lotação que, no lugar, receberão um “Assistente de Direção” adicional, nomeado e enviado das Diretorias Regionais de Ensino. Outros 6 que estavam designados como diretores, eleitos pelos conselhos das Unidades, foram substituídos, também de forma arbitrária, pelos interventores das DREs.

As informações sobre as supostas justificativas de escolha dos diretores/ escolas pela Secretaria Municipal de Educação, confusas e contraditórias, versam sobre o tempo de permanência desses diretores nas escolas sem melhoria nos índices advindos das avaliações externas. Como resposta, ergueram-se defesas individuais desses diretores, seus méritos diante das dificuldades estruturais das escolas e a injusta atribuição de responsabilidade individual em relação aos índices de aprendizagem.

É preciso ter clareza de que esse processo de intervenção nas escolas não é um ataque a esses diretores em específico ou aos diretores em geral. O afastamento compulsório dos diretores é a expressão do ataque à ESCOLA PÚBLICA e à EDUCAÇÃO PÚBLICA de conjunto. Por isso, não diz respeito apenas aos trabalhadores da educação municipal, mas aos TRABALHADORES de conjunto.

Isso porque, os interventores - assim como todos aqueles servidores da rede municipal que optaram em ser capachos de um governo cuja

única política para a educação pública é sua destruição - nada mais são que intermediários entre a SME e as instituições empresariais que serão colocadas para administrar as escolas.

E o que isto significa para os trabalhadores? A administração privada das escolas, como qualquer gerência empresarial, visa única e exclusivamente aumentar seus lucros. Para isso, utiliza a verba pública para enriquecer os bolsos privados, buscando diminuir os recursos (entendidos como gastos), diminuindo a quantidade de trabalhadores e aumentando o trabalho, implementando materiais didáticos e recursos tecnológicos que vão enriquecer outros empresários e transformando a educação pública num mero treino para os testes das avaliações externas e assim, justificando “uma melhor administração” das escolas.

Além da busca pelo lucro direto, os empresários querem administrar as escolas para que possam impor aos nossos estudantes sua ideologia de classe, preparando os filhos dos trabalhadores e a juventude trabalhadora para a subserviência ao trabalho precarizado, à retirada de direitos, afastando-os das universidades e do conhecimento científico. Já vimos como isso foi feito na reforma do Ensino Médio e nas escolas estaduais, retirando matérias importantes e substituindo-as por pseudo conhecimentos e atividades nas plataformas virtuais.

Por isso, **EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA**, precisamos enfrentar esse ataque com a mais ampla unidade entre trabalhadores da educação, trabalhadores de outros setores, estudantes de todos os níveis, e comunidade escolar. É preciso levantar em cada escola e regionalmente, assembleias massivas que discutam os encaminhamentos de resistência à intervenção privatista do governo! É preciso boicotar, denunciar e repudiar qualquer medida de intervenção dos traidores de classe que pisarem nas escolas! É urgente que os sindicatos saiam do imobilismo, do silêncio e dos encaminhamentos inócuos e organizem as assembleias necessárias para levantar a resistência!

São muitos os exemplos na história da nossa classe de luta, cujos métodos classistas e combativos, fizeram os governos recuarem (bloqueios e ocupações)! Levantemos a resistência!

UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA



INDEPENDENTES